

Município
Palmela

fig



8.º festival
internacional
de gigantes

PINHAL NOVO
Palmela · Portugal
3, 4 e 5 julho 2015

Câmara Municipal de **Palmela**
Bardada, Grupo do Sarrafo
ATA, Acção Teatral **Artimanha**
Associação Juvenil **COI**
PIA, Projectos de Intervenção Artística

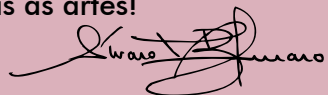
<http://fig.cm-palmela.pt>

 [festivalinternacionaldegigantes](https://www.facebook.com/festivalinternacionaldegigantes)



Estão de volta ao Pinhal Novo os Gigantes! De formas humanas, animais ou máquinas de tamanhos que nos fazem pequenos, ocupam por três dias o espaço público e chamam às praças, jardins e ruas todos os que queiram entrar na festa, fazendo parte de uma aventura – tomar a rua um espaço seu, para ir onde a imaginação deixar. É o oitavo Festival Internacional de Gigantes (FIG) com um programa recheado de surpresas, do teatro à música, artes circenses, danças, exposições, arruadas e desfiles para todas as idades e gostos que cruzam tradições milenares e expressões artísticas contemporâneas a que ninguém ficará indiferente. E, uma vez mais, ouviremos os místicos sons das gaitas de foles, dos bombos e outras percussões que fizeram escola em Pinhal Novo e já nenhuma festa dispensa. O festival junta dezenas de grupos de teatro, música e dança de Portugal, Espanha, Alemanha e Israel numa iniciativa que se agiganta com as parcerias que a tornam possível – Bardoada – O Grupo do Sarrafo, ATA – Acção Teatral Artimanha, Associação Juvenil COI e cooperativa PIA – Projectos de Intervenção Artística, mas também com apoios e mecenas que, reconhecendo a dimensão cultural do FIG, o tornam maior - gigantes na dedicação que garantem a sua continuidade!

Serão três dias que nos deixarão boas memórias de sons, imagens e sabores que vão temperar o calor deste verão. É sair, é sair, que a rua vai ser o palco de todas as artes!



Álvaro Manuel Balseiro Amaro
Presidente da Câmara Municipal de Palmela



FIG passo a passo!

Há mais de uma década que os Gigantes encontraram, no concelho de Palmela, a sua nova casa. Por iniciativa da Câmara Municipal de Palmela, no âmbito do Programa Municipal de Teatro, o FIG saiu à rua, pela primeira vez, em 1995. A festa encheu o centro histórico de Palmela de muitas cores e presenças estranhas, terríveis mas, a um mesmo tempo, fascinantes. Em 2001, o Festival mudou-se para o centro de Pinhal Novo e fixou residência junto à estação dos comboios, na confluência de rotas que ligam todo o país e de várias culturas que se misturam sem preconceitos.

Na 4.ª edição do FIG, a Câmara Municipal de Palmela editou o livro "FIG – No Trilho dos Gigantes" e, em 2007, voltou a fazer história com a apresentação do documentário "A Arte da Desproporção", que resultou de um largo trabalho de pesquisa. Este ano, será apresentado o projeto de criação de Maleta Pedagógica-da-Gaita de Foles. Em anos ímpares, o FIG surge na agenda cultural nacional para surpreender e abrir novos caminhos. Com passos de gigante.

Redação, edição e grafismo:
Câmara Municipal de Palmela | Divisão de
Cultura, Comunicação e Turismo
Impressão: Tipografia Rápida de Setúbal, Lda.
Tiragem: 30000 exemplares

Uma parceria que dá frutos

O FIG – FESTIVAL INTERNACIONAL DE GIGANTES CHEGA ÀS RUAS COMO RESULTADO VISÍVEL DO TRABALHO CONJUNTO DE MUITOS MESES. ATRAVÉS DOS LAÇOS DE COOPERAÇÃO, CADA UM DÁ O QUE TEM DE MELHOR PARA QUE A FESTA CHEGUE CADA VEZ MAIS LONGE E TOQUE CADA VEZ MAIS PESSOAS.

PIA – Projectos de Intervenção Artística

A PIA - Projectos de Intervenção Artística surge em Maio de 2002, em Pinhal Novo, enquanto plataforma profissional direcionada para as Artes Performativas de Rua. De carácter multidisciplinar, as suas criações abordam o Teatro Físico, o Novo Circo e a Instalação, no Espaço Público como um "palco" por excelência, pela sua mais direta forma de alcance de um processo artístico junto das populações. Desde 2007 integra, como Parceira, o FIG, e é responsável desde 2008 pela Direção Artística do CIÊNCIA NA RUA Festival Internacional de Ciência e Arte, ambos reconhecidos recentemente com o Selo de Qualidade EFFE - Europe For Festivals, Festivals For Europe. Com mais de 14 anos de existência, as suas obras já passaram por diversos e importantes eventos na Europa, Ásia e América do Sul.

Bardoada – O Grupo do Sarrafo

O Bardoada - Grupo do Sarrafo tem cumprido, ao longo dos anos, um papel fundamental na promoção cultural e artística do Concelho de Palmela, participando em inúmeras iniciativas de promoção e desenvolvimento cultural, bem como em parcerias com a autarquia - com especial destaque para a organização do FIG. No contexto da criação em Portugal de um forte movimento à volta das percussões portuguesas, os "Bardoada" fazem parte ativa dessa história, na divulgação da percussão tradicional portuguesa. O Grupo utiliza, na construção do seu imaginário rítmico popular, instrumentos como Bombos, Timbalões e Caixas, preenchendo as suas atuações com muita energia e boa disposição.

O Grupo de Gigantones é composto por dois pares de figuras ("Talau" e "Mariana", "Cavaleiro" e "Moura") e acompanham quer a Orquestra de Percussão, quer o Grupo de Gaiteros (Gaitas de Fole Galegas), composto por cerca de 14 elementos - mais percussionistas.

O Bardoada tem o seu mais recente projeto na constituição de mais um grupo artístico ligado ao imaginário popular: o Grupo de Diabos dos Bardoada.

ATA – Acção Teatral Artimanha

ATA - Acção Teatral Artimanha é uma associação com 32 anos (feitos no dia 28 de Junho), com sede no Pinhal Novo, concelho de Palmela. Com atividades praticamente todos os dias - dança, teatro infantil e adulto, entre outras -, recebe todos aqueles que gostem e queiram exprimir-se artisticamente através do teatro ou da dança.

Ao longo de todos estes anos, todos os que passaram ou estão atualmente no grupo tiveram e têm, como missão principal, a Vitalidade do teatro Artimanha. A grande maioria dos elementos que passaram e estão no Artimanha teve aqui o seu primeiro contacto com esta arte maior que é o teatro. Hoje, alguns são atores e técnicos profissionais.

O Artimanha é parceiro do FIG desde o seu início.

Associação Juvenil COI

A AJCOI foi fundada em Dezembro de 1989 e, ao longo da sua existência, tem focado a sua atividade em diversas expressões artísticas, sendo a música, enquanto linguagem universal, a âncora de toda a intervenção, aliando a multimédia, as tecnologias de informação e audiovisuais, organização de eventos, workshops, sala de ensaios e gravação de bandas de música.

Como principais eventos organizados nos últimos anos destacam-se o "Pinhal Punk", o "Festival PN" e a rubrica "É proibido ficares em casa", que se realiza esporadicamente no 1.º fim-de-semana do mês no Auditório Municipal de Pinhal Novo em parceria com a Câmara Municipal de Palmela e o Festival Bardoada e AJCOI.

Ao nível internacional, a AJCOI desenvolve a realização de intercâmbios europeus e serviço voluntário europeu e ao nível local, trabalha em parceria com instituições através de estágios curriculares do curso profissional de animação da escola secundária de Pinhal Novo e participa no "Março a Partir" em parceria com as associações juvenis, grupos informais de jovens e outras entidades que, por vocação, trabalham diretamente com a população juvenil do concelho e no Festival Internacional de Gigantes.

Mas, Afinal... Quem São Os Gigantes?

Um pouco por todo o mundo, os gigantes povoam universos mitológicos, cancioneros, pesadelos e sonhos. Dos contos infantis aos rituais de passagem, das danças tradicionais às performances contemporâneas, os gigantes chegam aos nossos dias como fonte de admiração e fascínio fazendo a ponte com uma outra dimensão.

A presença dos gigantes remonta às origens do discurso do Homem, na busca incessante de pistas para os mistérios da vida, respostas para os segredos da criação.

Portugal poderá ser um dos países de origem de manifestações desta natureza. Entre nós, as figuras gigantes terão surgido, pela primeira vez, no século XIII, num ato processional em Alenquer, e podem ser a raiz de algumas das figuras populares que chegaram até aos nossos dias (a santa coca, a serpe, os dragões), sendo, normalmente, alusivas a monstros. Mais divertidos, toscos e familiares, os cabeçudos, os gigantones, os zés pereiras, as máscaras, as marionetas e outras formas animadas povoam as festas das nossas aldeias, de norte a sul do país, e são presença habitual em várias manifestações culturais, de raiz popular.

Boas-Vindas Gigantes!

O jornal que tem nas mãos vai guiá-lo pelos diversos espaços que constituem o FIG – Festival Internacional de Gigantes, para que não perca nada do que temos para lhe oferecer.

Ao longo de três dias, os Gigantes invadem Pinhal Novo, na 8.ª edição do FIG, promovido pela Câmara Municipal de Palmela em conjunto com os parceiros Bardoadada - O Grupo do Sarrafo, ATA - Acção Teatral Artimanha, Associação Juvenil COI e PIA – Projectos de Intervenção Artística. Este ano serão mais de 50 espetáculos e animações, com companhias e grupos internacionais.

O já tradicional Grande Desfile de Gigantes, que se irá realizar no sábado à noite (22h00), contará com 23 grupos, num total de cerca de 500 participantes.

Os números servem apenas para dar conta da dimensão do festival, que pretende transformar a zona central da vila de Pinhal Novo, constituída por dois jardins, num recinto fantástico, com propostas para toda a família. Do teatro de rua aos tradicionais gigantones e cabeçudos, das arruadas com bombos às músicas do mundo, da dança às marionetas, esta é a festa das culturas.

Os produtos regionais de qualidade também estarão em destaque, com um espaço gastronómico – o “Comer à Grande” – onde será possível jantar, petiscar, provar a nossa doçaria e adquirir vinhos regionais, frutas e artesanato.

Nesta edição o FIG apresenta, como parceiros associados, o IELT – Instituto de Estudos de Literatura Tradicional, a FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, a Junta de Freguesia de Pinhal Novo, a Escola Secundária de Pinhal Novo, a ADREPES – Associação para o Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal e a Rede de Cidades e Vilas de Excelência.

Seja bem-vindo!



PEQUENOS GIGANTES

Exposição de Constantino Teixeira

Constantino Teixeira é um animador cultural e criador artístico com fortes ligações ao associativismo e à cultura popular. Os gigantes são figuras do universo popular que animam festas e romarias, sobretudo no norte de Portugal. Esta exposição, patente no Auditório Municipal durante o FIG, reúne um conjunto de peças inspiradas nos gigantes, correspondendo a uma recriação artística original. Os “Pequenos Gigantes” são peças únicas, construídas em massa modular que seca ao ar e pintadas com tintas acrílicas. Constantino Teixeira também estará presente no festival com o **Ateliê de Máscaras** - dia 4, às 17h00, no Espaço Infantil.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE CRIAÇÃO DE MALETA PEDAGÓGICA DA GAITA-DE-FOLES

Porque queremos dar continuidade às coisas boas, pautamos esta edição do FIG por, mais uma vez, estarmos rodeados de amigos que, por todo o país e há largos anos, investem o seu tempo em fazer crescer o conhecimento e divulgar a cultura que se nos pega ao pensamento. No dia 4 (sábado), às 10h00, vamos falar com Gaitadeiras. A gaita de fole foi, desde que há memória, um instrumento exclusivamente masculino. Às mulheres, o recato do quotidiano impunha que não se aventurassem por outras lides que não as domésticas. Hoje, a melodia das suas gaitas traduz uma nova forma de ser e de estar. Domingos Morais, etnomusicólogo, vai ajudar-nos nesta conversa a várias vozes. No dia 5 (domingo), às 10h00, voltamos a estar reunidos. Desta vez a partir da apresentação do projeto de criação de uma maleta pedagógica sobre a Gaita-de-Foles, vamos descobrir nas palavras de uns e outros pedaços de nós. Vamos falar de cultura. Daquilo que transportamos por herança e que queremos transmitir ao tempo que virá. Venha conversar connosco. Há tanto para dizer.

ESPAÇO INFANTIL

O FIG tem um espaço onde os pequenos são os maiores. Não faltam os jogos tradicionais, insufláveis, ateliês e uma programação muito vasta dedicada a este grandioso público.

Dia 3

19h00-24h00: **JOGOS TRADICIONAIS**

19h00: **ORQUESTRA DE BALÕES**

Sonoscopia / Passos e Compassos (Férias Culturais)

21h30: **UMA NOVA MANEIRA DE CONTAR ABRIL**

Teatro Nova Morada

21h30: **MANU – MEMÓRIAS DO INVISÍVEL**

Manuel Amarelo

Dia 4

10h00-13h00: **JOGOS TRADICIONAIS**

11h00: **ZÉ DAS MOSCAS**

Teatro Sem Dono

17h00: **ATELIÊ DE MATRAFONAS**

Guizo

17h00: **ATELIÊ DE MÁSCARAS**

Constantino Teixeira

17h30: **A GRANDE CORRIDA**

Catarina Requeijo

18h45: **CHAPELUCOS & COMPANHIA**

Grupo de Animação e Teatro Espelho Mágico

Dia 5

10h00/13h00: **JOGOS TRADICIONAIS**

11h00: **HISTÓRIAS DE CORPO INTEIRO**

Catarina Requeijo e Manuela Pedrosa

12h00 e 18h30: **CONTADOR DE HISTÓRIAS**

Rodolfo Castro

PROGRAMA

SEXTA-FEIRA, 3 JULHO

19h00 | Estação Velha
ABERTURA DO FESTIVAL

19h00-24h00 | Espaço Infantil
JOGOS TRADICIONAIS

19h00-21h00 | Espaço Gastro-
nomia - Comer à Grande
ANIMAÇÕES TRADICIONAIS

19h00 | Espaço Infantil
ORQUESTRA DE BALÕES*
Sonoscopia/Passos e Compassos
(Férias Culturais)
Portugal - Música

20h30 | Itinerário 1
**O PASSEIO DA TURMA
DOS CABEÇUDOS**
AtaBrinca
Portugal - Teatro de Rua

21h30 | Espaço Infantil
**UMA NOVA MANEIRA
DE CONTAR ABRIL**
Teatro Nova Morada
Portugal - Teatro

21h30 | Anfiteatro
MANU
MEMÓRIAS DO INVISÍVEL
Manuel Amarelo
Portugal - Clown

21h30 | Auditório Municipal
PELOS CABELOS
Teatro Marionetas do Porto
Portugal - Marionetas

21h30 | Espaço Gastronomia -
Comer à Grande
BALHA CA CARROÇA
Portugal - Música/Dança

22h00 | Espaço Gastronomia -
Comer à Grande
SEIVA
Portugal - Música

22h30 | Espaço Tradicionais
BAPTISMO DE GIGANTES
Associação Tradições Açores
Portugal - Música /Gigantes

22h30 | Tenda Marroquina
FLOR DE LOTUS
AtaDança
Portugal - Dança

23h00 | Espaço Música
GROOVE MOOD
Portugal - Música

23h00 | Estação Velha
A VELHA AMPULHETA
Dançarte
Portugal - Teatro/Dança

23h30 | Átrio da Biblioteca Mu-
nicipal
**WAHIDA: CORAÇÃO
COSTURADO**
Teatro do Mar
Portugal - Teatro de Rua

00h30 | Espaço Música
KWANTTA
Portugal - Música

SÁBADO, 4 JULHO

8h30 | Praça da Independência
KUNDALINI YOGA
Bhajanjot Singh e Jai Gopal Kaur
Portugal - Yoga

10h00 | Antigo Posto da GNR
CONVERSAS COM GAITEIRAS
Encontro sobre Cultura Popular

10h00-13h00 | Espaço Infantil
JOGOS TRADICIONAIS

11h00 | Auditório Municipal
GRÃO DE BICO
Teatro O Bando
Portugal - Teatro

11h00 | Espaço Infantil
ZÉ DAS MOSCAS
Teatro Sem Dono
Portugal - Teatro

17h00-20h00 | Espaço Infantil
JOGOS TRADICIONAIS

17h00 | **ABERTURA DO ESPAÇO
GASTRONOMIA - COMER
À GRANDE**

17h00 | Espaço Infantil
ATELIÊ DE MATRAFONAS
O Guizo
Portugal - Ateliês

17h00 | Espaço Infantil
ATELIÊ DE MÁSCARAS
Constantino Teixeira
Portugal - Ateliês

17h30 | Espaço Infantil
A GRANDE CORRIDA*
Catarina Requeijo
Portugal - Teatro de Rua

18h00 | Estação Velha
**L'HOME QUE PERDÍA
ELS BOTONS**
Circ Panic
Espanha - Teatro de Rua

18h00 | Itinerário 1
**O PASSEIO DA TURMA
DOS CABEÇUDOS**
AtaBrinca
Portugal - Teatro de Rua

18h45 | Espaço Infantil
CHAPELUCOS & COMPANHIA
Grupo de Animação e Teatro
Espelho Mágico
Portugal - Teatro

19h00
Jardim José M^a dos Santos
PASSAGEM
PIA, Projectos de Intervenção
Artística
Portugal - Teatro/Instalação

20h30 | Espaço Gastronomia -
Comer à Grande
GRUPO MUSICAL LANCELOT
Espanha - Música

21h00 | Espaço ATA (Ed. Sta Rosa)
QUEIMA
Teatro As Avozinhas/FIAR
Portugal - Teatro

21h30 | Estação Velha
**L'HOME QUE PERDÍA
ELS BOTONS**
Circ Panic
Espanha - Teatro de Rua

21h30 | Tenda Marroquina
FLOR DE LOTUS
AtaDança
Portugal - Dança

21h30 | Auditório Municipal
**A LENDA DO MENINO
DA GRALHA**
Teatro do Mar
Portugal - Teatro de Rua

22h00 | Itinerário 2
**GRANDE DESFILE
DE GIGANTES**
Vários - Música/Gigantes

22h30 | Espaço Gastronomia-
Comer à Grande
**BATALHA DO MODESTO
CAMELO AMARELO C/ LEÓNIA
DE OLIVEIRA**
Baile de danças tradicionais
do mundo
Portugal - Música/Baile

23h30 | Espaço Tradicionais
BAILE DE GIGANTES
Vários - Música/Gigantes

00h30 | Itinerário 1
DESFILE DIABOS DE FOGO
Bardoada - Grupo do Sarrafo
/Associação Tradição Açores/
Drac D'or
Portugal/Espanha

00h30 | Espaço Música
ARSHA
Portugal - Música

1h00 | Espaço Música
PÁS DE PROBLÈME
Portugal - Música

DOMINGO, 5 JULHO

8h30 | Praça da Independência
YOGA
Centro de Yoga de Quinta do Anjo
Aula Aberta, integrado no Mexa-se
em Palmela
Portugal - Yoga

10h00 | Antigo Posto da GNR
**APRESENTAÇÃO DO PROJETO
DE CRIAÇÃO DE MALETA PEDA-
GÓGICA DA GAITA-DE-FOLES**
Encontro sobre Cultura Popular

10h00-13h00 | Espaço Infantil
JOGOS TRADICIONAIS

11h00 | Espaço Infantil
HISTÓRIAS DE CORPO INTEIRO*
Catarina Requeijo e
Manuela Pedroso
Portugal - Teatro

12h00 | Espaço Infantil
CONTADOR DE HISTÓRIAS
Rodolfo Castro
Portugal - Contos

12h30 | Auditório Municipal
PEREGRINAÇÃO*
La Fontana Formas Animadas
Portugal - Marionetas

17h00 | **ABERTURA DO ESPA-
ÇO GASTRONOMIA - COMER
À GRANDE**

18h00 | Estação Velha
THE LOST WHEELS OF TIME
Adam Read & Fyodor Makarov
Alemanha/Israel - Teatro de Rua

18h30 | Espaço Infantil
CONTADOR DE HISTÓRIAS
Rodolfo Castro
Portugal - Contos

19h00 | Itinerário 1
ANDANTE
Markeliñe
Espanha - Teatro de Rua

19h30 | Itinerário 1
**O PASSEIO DA TURMA
DOS CABEÇUDOS**
AtaBrinca
Portugal - Teatro de Rua

20h30 | Tenda Marroquina
FLOR DE LOTUS
AtaDança
Portugal - Dança

21h00 | Estação Velha
THE LOST WHEELS OF TIME
Adam Read & Fyodor Makarov
Alemanha/Israel - Teatro de Rua

21h30 | Auditório Municipal
**APARA, O RAPAZ QUE VAI
E VEM**
Valdevinos Teatro de Marionetas
Portugal - Marionetas

21h30 | Itinerário 1
ANDANTE
Markeliñe
Espanha - Teatro de Rua

22h00 | Espaço Música
FAST EDDIE NELSON
Portugal - Música

22h00 | Praça da Independência
SARDANA UNIVERSAL
Colla Xàldiga, Gog y Magog
com grupos locais
Espanha - Dança

23h00 | Espaço Gastronomia -
Comer à Grande
**STRING FLING C/ LEÓNIA
DE OLIVEIRA**
Baile Danças Tradicionais
do Mundo
Portugal - Música/Baile

00h00 | Espaço Música
STILL SUNDAY PIRATE
Portugal - Música

3 A 5 JULHO

Auditório Municipal
**EXPOSIÇÃO
PEQUENOS GIGANTES**
Constantino Teixeira
Portugal - Exposição
Inauguração: dia 3 | 19h00

* Espetáculos em parceria com

ARTEMREDE
TEATROS ASSOCIADOS



BAILES DE DANÇAS TRADICIONAIS DO MUNDO

Sábado (4 julho), às 22h30, no espaço Gastronomia, Leónia de Oliveira convida-nos a bailar ao som de **A Batalha do Modesto Camelo Amarelo**. Uma guitarra e bandolim em Batalha, um percussionista Modesto, um Camelo na concertina e um trompete Amarelo estão na sua origem. Este é um projeto musical que funde sonoridades distintas para a criação de um repertório de Danças Portuguesas e Europeias, um concerto com as doses certas de energia e intimidade.

Domingo (5 julho), às 23h00, vamos voltar ao baile mas, desta vez, ao som de **String Fling**, um caso (sério) de cordas entre os guitarristas Pedro Prata e David Rodrigues, surgido da sua cumplicidade nas *jam sessions* após os bailes folk em Lisboa.

Realizando concertos de norte a sul de Portugal e umas visitas pela Europa, fazem desde 2012 parte do seu repertório músicas dos bailes tradicionais portugueses, como *repasseados* e *xotiças* - assim como de bailes tradicionais europeus - *chape-loises*, *mazurkas*, *valsas*, *misirlou* e *bourrés*, apostando cada vez mais em temas originais.

Além das guitarras folk juntam outros cordofones tradicionais aos seus temas, como a mandola, o ukelele, a viola campaniça e o bandolim. Sempre com um caráter inovador, usam efeitos e *samples*, tornando cada concerto único.



CATARINA REQUEIJO

Tudo a postos para **A Grande Corrida**. Manuela está sentada no seu carro maravilhoso mas, durante o percurso, surge uma série de obstáculos inesperados, que são um teste à sua imaginação e, sobretudo, à sua persistência. Será que Manuela consegue chegar ao fim? Alcançará ou não o seu sonho de vitória? É o que vamos ficar a saber no final desta história. Espetáculo em parceria com a Artemrede - Teatros Associados. Dia 4 (sábado), às 17h30, no Espaço Infantil.



CATARINA REQUEIJO E MANUELA PEDROSO

Duas atrizes usam os seus recursos (voz, corpo, interpretação) e objetos do imaginário cultural nacional para dar vida a contos populares portugueses. A estrutura das histórias escolhidas facilita a interação do público num modelo dinâmico e participativo. Em **Histórias de Corpo Inteiro** dá-se especial destaque às histórias criadas por acumulação/repetição/enumeração, cuja simplicidade da estrutura encanta diversos públicos. Espetáculo em parceria com a Artemrede - Teatros Associados. Dia 5 (domingo), às 11h00, no Espaço Infantil.



RODOLFO CASTRO

Rodolfo Castro nasceu e cresceu em Buenos Aires, Argentina, onde, a par de várias incursões por profissões como as de sapateiro, carteiro, músico de uma banda ou vendedor ambulante, não resistiu à matéria imaterial que o compõe: as palavras. Professor na área da literatura e dos contos assume-se, hoje, como o *pior contador de histórias do mundo*. Diz de si próprio: «Conto histórias desde o tempo em que os gigantes habitavam a terra». O **Contador de Histórias** estará no FIG, no dia 5 (domingo), para duas sessões (às 12h00 e às 18h30). Uma excelente oportunidade para ouvir uma história mal contada.



TEATRO DO MAR

O Teatro do Mar nasceu em 1986, em Sines. O novo circo, a dança, a música, as artes plásticas e as novas tecnologias são presença constante nas suas produções, especialmente criadas para itinerância e, também, marcar os espetadores com presenças cénicas fortes e provocadoras.

No FIG irão ter em cena dois espetáculos: **A Lenda do Menino da Gralha** e **Wahida: Coração Costurado**.

A Lenda do Menino da Gralha (dia 4, sábado, às 21h30, no Auditório Municipal) foi inspirada numa lenda da freguesia de Porto Covo: a Ilha do Pessegueiro.

Em *Wahida: Coração Costurado*, (dia 3, sexta, às 23h30, no Átrio da Biblioteca Municipal), uma mulher que possui o "poder" da transformação - através das linhas com que cose - atravessa o deserto sem se deter.



LAFONTANA, FORMAS ANIMADAS

Num palco transformado em estúdio de cinema, cenários e personagens desenhados e recortados em cartão são manipulados perante o olhar de câmaras de vídeo. As imagens são recolhidas por um sistema informático que promove o seu tratamento, montagem, mistura, sonorização e inserção de efeitos especiais, tudo em tempo real. O resultado final é projetado numa tela, janela tecnológica que se abre aos sortilégios de uma viagem que se faz viajando, com a imaginação à solta. Lafontana Formas Animadas apresenta-nos **Peregrinação** no dia 5 (domingo), pelas 12h30, no Auditório Municipal, numa parceria com a Artemrede - Teatros Associados.



TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO

A partir das ilustrações do livro de João Vaz de Carvalho, o Teatro de Marionetas do Porto criou um espetáculo habitado por personagens insólitas, de olhares ausentes e alucinados, onde o humor e o absurdo se fundem para mais uma experiência com muitas marionetas. Em **Pelos Cabelos**, atores e marionetas habitam um lugar algures, um Lá, lugar distante quase extra terreno. Este espetáculo tem a parceria da Artemrede - Teatros Associados.

Dia 3 (sexta), às 21h30, no Auditório Municipal.



PASSOS E COMPASSOS

Está vazia **A Velha Ampulheta**. A areia tornou-se pó e, com ele, o tempo voou, levando consigo a história e a humanidade. Num cenário intemporal, duas personagens desconhecidas cruzam-se na busca da sua consciência. O encontro inesperado com a sua individualidade é-lhes oferecido pela descoberta de um objeto, há muito desconhecido... Uma criação de Ricardo Mondim, *A Velha Ampulheta* cruza o teatro e a dança de forma exemplar.

Dia 3 (sexta), às 23h00, na Estação Velha.



TEATRO O BANDO

Será possível contar teatralmente as peripécias de uma aventura que intrigue meninos de três anos e homens e mulheres, mais novos e mais velhos, com idêntica e saborosa cumplicidade? Baseado num conto de tradição oral, este **Grão de Bico** é recriado num ambiente intimista, no qual o multimédia estabelece a ponte para lado (in)visível entre o espetador e a sua imaginação. Quando nos aproximamos visualmente de algo os detalhes tornam-se mundos. E são esses mundos, feitos de grandes detalhes microscópicos, que nos ajudam a narrar a pequena história de um grande herói, uma história na qual o corpo se torna universo e o espetador viajante. Depois de diversas moradas, de há dez anos para cá, o Bando habita uma quinta em Vale dos Barris, Palmela. Fundado em 1974 e constituindo-se como uma das mais antigas cooperativas culturais do país, o Teatro o Bando assume-se como um coletivo que elege a transfiguração estética enquanto modo de participação cívica e comunitária. Na génese do Bando estão o teatro de rua e as atividades de animação para a infância, em escolas e associações culturais, integradas em projetos de descentralização. Para ver no dia 4 (sábado), às 11h00, no Auditório Municipal.



MANUEL AMARELO

Nas imediações de uma grande cidade, Manu encontra junto a um bairro histórico um recanto invulgar. Um pátio de aspeto curioso, cheio de carisma, onde existem objetos esquecidos, que parecem criar vida, reavivando memórias de outros lugares, de outros tempos. Manu vê-se envolvido numa série de recordações e vivências que ali habitam, redescobrimo um local único. A partir do silêncio de um acolhedor banco de jardim, sucedem-se ações surpreendentes que parecem descrever uma autêntica volta ao mundo, onde reinam diversão e imaginação. Manu encara com o habitual bom ânimo uma série de situações inesperadas, que evidenciam a comédia física, a manipulação de objetos, a música, as formas animadas, o teatro e o *clown*, reunidos em **Manu - Memórias do Invisível**, um espetáculo com um requintado universo poético e humorístico.

Dia 3 (sexta), às 21h30, no Anfiteatro.



VALDEVINOS TEATRO DE MARIONETAS

Apara O Rapaz Que Vai E Vem é um espetáculo visual de reflexão, onde a palavra é substituída por um suporte musical original que nos guia através de duas realidades bem diferentes deste nosso planeta.

A abundância e a escassez de recursos, o valor dos bens materiais, o valor da vida e água como geradora de vida enformam o espetáculo. Estaremos nós a dar a devida importância ao bem mais precioso para a nossa existência? Teremos nós noção de que a água potável não é assim tão abundante?

Terá de haver um grito maior que o planeta, para todos despertarmos e tomarmos consciência do desperdício... amanhã poderá ser tarde. Em parceria com a Artemrede – Teatros Associados. Dia 5, às 21h30, no Auditório Municipal.



PIA-PROJECTOS DE INTREVENÇÃO ARTÍSTICA, CRL

Passagem é um projeto de Arte Pública, uma performance que conta a história de “quatro velhos viajantes que caminham por entre um universo de objetos suspensos, onde através das memórias do passado, que lhes embrulharam a vida, encontram o início de uma nova jornada”. Dia 4, às 19h00, no Jardim José Maria dos Santos.

ATABRINCA

Um grupo com 17 crianças e 3 adultos, mascarados de cabeçudos, desfilam pela rua acompanhados de música. Todos têm guizos e gaitas falantes. **O Passeio da Turma dos Cabeçudos** pode ser visto no Itinerário 1 no dia 3 (sexta), às 20h30, no dia 4 (sábado), às 18h00 e no dia 5 (domingo), às 19h30.

BHAJANJOT SINGH e GOPAL KAUR

O **Kundalini Yoga** combina técnicas respiratórias com movimentos, posturas físicas, relaxamento e meditação, atuando de forma direta no equilíbrio físico, mental e emocional. Alivia as tensões do corpo e as pressões da mente, desperta atitudes positivas e força interior de forma a enfrentarmos os desafios do mundo atual. Dia 4 (sábado), às 8h30, na Praça da Independência.



TEATRO SEM DONO

Bzz- bzz, o amigo **Zé das Moscas**, anda com problemas com as moscas e ninguém o consegue ajudar. São uns zumbidos, sacode as moscas e elas não deixam de lhe pouso em cima, “passam e voltam, desandam e tornam”. Até que... vai ao juiz, que lhe passa uma licença para caçar e matar moscas. Uma poisa no Senhor Doutor Juiz e...” curou-se o Zé das Moscas, mas parece que quem ficou a ouvir zumbidos à volta da cabeça foi o tal Doutor Juiz”. Esta é a história que o Teatro Sem Dono traz ao FIG, para ver dia 4 (sábado), às 11h00, no Espaço Infantil.

TEATRO NOVA MORADA

O Teatro Nova Morada é um grupo de teatro situado em Paço de Arcos, criado em 1996.

O teatro infanto juvenil, onde as crianças são intérpretes, teatro de marionetas e teatro de rua, além da organização de oficinas e cursos, são as atividades a que o grupo se dedica.

Sobre o espetáculo **Uma Nova Maneira de Contar Abril**, diz o autor: “Era uma vez um país chamado Portugal. Era uma vez uma canção “Uma casa portuguesa”. O país continua a existir e a canção também. Só que os tempos mudaram...”. A descobrir no Espaço Infantil, no dia 3 (sexta), às 21h30.



GRUPO DE ANIMAÇÃO E TEATRO ESPELHO MÁGICO

A Feiticeira de Oz resolve oferecer a todos os transeuntes um pouco da sua excentricidade e magia. Enquanto o “Chapeluco” toma forma na cabeça de cada um, a conversa flui com alegria que contagia... Coisas do dia a dia, segredos partilhados e muita cumplicidade fazem do encontro com esta simpática personagem um momento inesquecível. **Chapelucos & Companhia**, para ver no dia 4 (sábado), às 18h45, no Espaço Infantil.



TEATRO AS AVÓZINHAS / FIAR

Viviam as senhoras em andares altos, tão altos que nunca lá chegaram lobos, e agora a única coisa que chegava eram os alvares de uma outra Primavera. Ninguém subia a escada do tempo para se encontrar com memórias e aquelas que viram lobos. Dali, viam agora cães que puxavam os seus donos e lhes limpavam os dejetos. Tudo lhes parecia previsível, governável e asséptico...

O FIAR, com o Teatro As Avózinhas, apresenta o espetáculo **Queima** no dia 4 de Julho (sábado), pelas 21h00, uma intervenção poética/visual.



CIRC PANIC

L'Home Que Perdía Els Botons é um espetáculo de mastro chinês (mastil) do Circ Pànic-Jordi Panareda, galardoado com o prémio de melhor espetáculo de circo de rua pelo seu caráter inovador, tanto a nível técnico como de dramaturgia, segundo os júris dos prémios de circo Zirkòlika.

Para ver no dia 4 (sábado), às 18h00 e às 21h30, na Estação Velha.



MARKELIÑE

Numa preia-mar, o mar devolveu à terra histórias que deviam ser contadas. Por isso, a rua apareceu cheia de areia e sapatos. **Andante** narra, de forma poética, sem palavras e com um cuidado sentido de humor, histórias que não deveríamos esquecer. Histórias de sapatos anónimos em época de guerra. Sapatos que poderiam ser os nossos.

Dia 5 (domingo), às 19h00 e às 21h30, no Itinerário 1.



ADAM READ & FYODOR MAKAROV

The Lost Wheels Of Time é um espetáculo de *clown* ao ar livre para todas as idades. Uma mistura incomum de humor e surrealismo, que agrada a crianças e a adultos e é fascinante para o público mais ingénuo ou tremendamente sofisticado. A história simples sobre a relação entre duas personagens excêntricas não é meramente uma série de *gags* divertida, mas também uma reflexão filosófica sobre questões do homem contra a natureza, da velhice contra a juventude, da compaixão contra o egoísmo.

Dia 5 (domingo), às 18h00 e às 21h00, na Estação Velha.



PÁS DE PROBLÈME

Intitulam-se "A Primeira e Única Banda de Pázada em Portugal". Música que é tremor, corpos que fazem o chão fogo, disparos na ponta dos dedos, danças frenéticas, *very speed on the moves*. É PÁS! Um exótico *speed-party* de inspiração Arábó-Gypsy-Latino-Untza-Perfurador: altamente influenciados pela improvisação do *jazz* mas com uma atitude traçada pelo delírio *punk*, pela força de querer ouvir bem alto, bem lá no fundo do peito, Real Padrada. Os **Pás de Problème** têm vindo nos últimos anos a pisar todo o tipo de salas, casas e festivais, de Portugal a Inglaterra, de Espanha ao Luxemburgo, tudo através da Real Padrada: um furor contagiante, um calor latino contaminador. Dia 4 (sábado para domingo), à 1h00, no Espaço Música.



FAST EDDIE NELSON

Fast Eddie Nelson baseia-se em várias influências musicais, desde o *Blues*, *Folk*, *Bluegrass*, passando também pelo *Rock'n'Roll* e *Psychedelia*. Dia 5 (domingo), às 22h00, no Espaço Música.



KWANTTA

É uma banda portuguesa, "natural" de Abrantes, composta por 6 músicos, instrumentistas e cantores. Este projeto tem como base influências que vão desde o *Ska* ao *Reggae*, bem como *Jazz* e ainda *Rock*. Lançaram em 2014 o single "Espelho". Dia 3 (sexta para sábado), às 00h30, no Espaço Música.

Tradicionalis Cultura popular desfila pelas ruas

O Festival Internacional de Gigantes nasceu do desejo de preservar e promover as figuras gigantes da nossa cultura tradicional, fazendo a ponte com outras formas de gigantismo presentes nas expressões contemporâneas. Os gigantes e os cabeçudos, sempre acompanhados dos bombos e das gaitas de foles, ocupam lugar central na programação e chegam de toda a Península Ibérica para nos deslumbrarem com os seus diversos estilos e interpretações. Vamos poder vê-los na sexta-feira no **Batismo de Gigantes**, às 22h30 no Espaço Tradicionais, junto ao coreto. No sábado vamos ter um dia em grande a começar com o **Grande Desfile de Gigantes**, às 22h00 - itinerário 2 (Av. Alexandre Herculano) -, que conta com mais de 500 participantes, o **Baile de Gigantes**, às 23h30 no Espaço Tradicionais e, para terminar ao rubro, o Desfile de **Diabos de Fogo**, às 00h30 - no itinerário 1.



GROOVE MOOD

Os **Groove Mood** nascem em meados de 2008 com a intenção de explorar sonoridades *ska* com algumas influências de *Rock*, *Reggae* e *Punk*. Inicialmente com uma formação de 5 elementos, a estreia ao vivo acontece em Janeiro de 2009, na Sala Tejo, do Pavilhão Atlântico.

Em 2011 lançaram o EP de estreia intitulado "Bear Core, que lhes deu a oportunidade de dar mais de 50 concertos. 2015 marca a estreia da banda em registo longa-duração, com o álbum debutante intitulado "Livin' The Good Life", prestes a ver a luz do dia via Infected Records. Dia 3 (sexta), às 23h00, no espaço Música.



ARSHA

Arsha é a fusão de diferentes influências num som próprio que navega pelo *Reggae*, *Dub*, *Ska* e *Funk*. Consagrando a sua presença no meio artístico com a participação na coletânea "COPA REGGAE", editada pela Família Fazuma com o apoio da Antena 3, a banda Setubalense revelou-se em 2006 como uma das mais promissoras. Com uma formação de cinco elementos com gostos e percursos musicais distintos, a banda dedica há já cinco anos os seus sonhos e ambições a este projeto jovem e inovador. A sonoridade da banda resulta num equilíbrio de instrumentos que vão desde a percussão até ao sopro.

2006 foi o ano que levou Arsha ao palco, de norte a sul do país, em concertos como o de encerramento do primeiro dia no palco Novos Valores da Festa do Avante e o da Mega Festa do Caloiro, em Novembro (Lisboa).

Dia 4 (sábado para domingo), às 00h30, no Espaço Música.



TILL SUNDAY PIRATE

Segundo palavras do próprio Oliver: "One Man Didgeridoo Band". Oliver é um músico de rua e foi a partir da rua que conheceu a arte do espetáculo. Desde 1997 que intervém com a música, e com ela já fez parte de inúmeros projetos que beneficiaram grupos de cariz social. Participou em diversos festivais de *busking* na Europa e foi baseado nesta experiência que decidiu fundar One Man Didgeridoo Band, a fim de extrapolar os sentidos rítmicos e de independência que 3 instrumentos exigem. Dia 5 (domingo para segunda), às 00h00, no Espaço Música.

COLLA XÀLDIGA

Para dar a conhecer a realidade da festa e do espírito festivo da Catalunha, a Colla Xàldiga, apresenta **Sardana Universal**, um espetáculo único e original. *Sardana* é uma dança de roda, tradicional desta região. É dançada em círculo por um número indeterminado de pessoas, que se fazem acompanhar por uma pequena orquestra de instrumentos populares. Festa de cultura conta com a participação do grupo Gog Y Magog com grupos locais. Um espetáculo que promete muitas surpresas.

Participações Desfile

Amigos de Baco
Pinhal Novo - Portugal

APPACDM
Setúbal - Portugal

Associação Ida e Volta
Braga - Portugal

Associação Tradições
Açores - São Miguel - Portugal

ATA - Acção Teatral Artimanha
Pinhal Novo - Portugal

Bardoada - Grupo do Sarrafo
Pinhal Novo - Portugal

Câmara de Ofícios
Sintra - Portugal

Drac D'or
Catalunha

Gaiteiros - Gigantes - Diabos
Pinhal Novo - Portugal

Gigabombos
Évora - Portugal

Grupo de Animação e Teatro Espelho Mágico
Setúbal - Portugal

Grupo Lancelot
Barcarrota - Espanha

Grupo Teatro Serviços Sociais e Culturais dos Trabalhadores do Município de Palmela
Portugal

Guizo
Lagameças - Portugal

KarmaDrums
Seixal - Portugal

Orquestra 7
Almada - Portugal

Passagem de Nível
Amadora - Portugal

Passos e Compassos Férias Culturais
Palmela - Portugal

Projeto 270
Palmela - Portugal

Rancho Folclórico de Pinhal Novo
Portugal

TELA - Teatro Estranhamente Louco e Absurdo
Águas de Moura - Portugal

Teatro Sem Dono
Pinhal Novo - Portugal

Toca a Andar
Marinha Grande - Portugal